



COASC-AL
Fls. 50
[Handwritten signature]

Relatório de Situação da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus –
COVID 19



1. Apresentação

De acordo com o Ministério da Saúde, em 29 de dezembro de 2019, um hospital em Wuhan admitiu quatro pessoas com pneumonia e reconheceu que as quatro haviam trabalhado no Mercado Atacadista de Frutos do Mar de Huanan, que vende aves vivas, produtos aquáticos e vários tipos de animais selvagens ao público. O hospital relatou essa ocorrência ao Centro de Controle de Doenças (CDC-China) e os epidemiologistas de campo da China (FETP-China) encontraram pacientes adicionais vinculados ao mercado e, em 30 de dezembro, as autoridades de saúde da província de Hubei notificaram esse cluster ao CDC da China. No Brasil, em 22 de janeiro de 2020, foi ativado o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para o novo coronavírus (COE Covid-19), estratégia prevista no Plano Nacional de Resposta às Emergências em Saúde Pública do Ministério da Saúde, coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), com o objetivo de nortear a atuação do MS na resposta à possível emergência de saúde pública, buscando uma atuação coordenada no âmbito do SUS. O novo Coronavírus (2019-nCov) é pertencente a uma vasta família de vírus, que pode causar sintomas parecidos com os da gripe comum ou até casos mais graves. O novo Coronavírus é uma nova cepa que ainda não havia sido identificada em humanos. Os coronavírus são zoonóticos, o que significa que são transmitidos entre animais e pessoas. Eles causam infecções respiratórias e intestinais em humanos e animais, sendo altamente patogênicos. A infecção humana pelo novo Coronavírus ainda não tem o seu espectro clínico descrito completamente, bem como não se sabe o padrão de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. Considerando a Portaria GM/MS n.º 454, de 20 de março de 2020, que declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do novo coronavírus (Covid19), recomenda-se que todos os estabelecimentos de saúde estabeleçam diagnóstico sindrômico para o atendimento de casos suspeitos de Covid-19 independentemente do fator etiológico da doença. A partir do Decreto Municipal N° 78 de Março de 2021 que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente de infecção humana pelo novo corona vírus (COVID-19) e dá outras providências. O município passou a adotar diversas ações para o enfrentamento da pandemia. Este documento apresenta a situação epidemiológica do município de Cachoeirinha para a Infecção



Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) e mostra as ações realizadas que correspondem aos serviços da Atenção Básica e Média Complexidade

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar a situação epidemiológica e ações frente a pandemia pelo novo coronavírus – COVID 19.

2.2

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar todas as informações epidemiológicas nos sites oficiais relacionados ao COVID 19 no município, quanto aos casos notificados e suspeitos;
- Levantar e registrar todas as ações realizadas desde a publicação da Lei Federal e Portarias Federais, bem como, os decretos estadual e municipal
- ; • Compilar as informações desde a situação epidemiológica de todos os casos registrados nos sistema de informação, como as ações desenvolvidas.



Ações realizadas



3. AÇÕES REALIZADAS NO COMBATE AO COVID 19

1. Formação do comitê para o enfrentamento ao COVID-19, fazendo parte integrantes dos setores da educação, assistência social, vigilância sanitária, vigilância epidemiologia, polícia militar, com reuniões sistemáticas para discutir as ações de enfrentamento do COVID 19;
2. Capacitação para os profissionais envolvidos no enfrentamento ao Coronavírus;
3. Barreiras sanitárias em todas as entradas da cidade, com as seguintes ações específicas:
 - Verificação de temperatura;
 - Orientação para a população;
 - Distribuição de panfletos sobre o COVID 19.
4. Horário estendido, além das 17:00h, na Equipes da Estratégia Saúde da Família para atender melhor a população, com o objetivo de garantir o acesso ao atendimento por parte da equipe.
5. Implantação do instrumento de classificação de risco para paciente suspeito do COVID-19 na Unidade de Saúde;
6. Disponibilidade de profissionais na entrada da Unidade Básica para realização de triagem, sem que seja necessário, todos os pacientes adentrarem a Unidade, como forma de prevenção ao COVID 19;
7. Organização da ala de isolamento na UBS, obedecendo as normativas do Ministério da Saúde;
8. Como forma de prevenir outras doenças aos grupos de risco, principalmente idosos, houve vacinação da influenza em domicílio para paciente com 60 anos ou mais;
9. Garantia aos profissionais de saúde a todos os Equipamentos de Proteção Individual - EPIs, necessários para atendimento de pacientes suspeitos de COVID-19;
10. Realização de coleta do exame (Swab) para diagnosticar COVID 19;
11. Disponibilidade e realização de Testes rápidos nos pacientes suspeitos;



12. Divulgação diária de Informes Epidemiológicos, para informação à população sobre a situação municipal em momentos e pandemia;
13. Utilização dos meios de comunicação para orientar a população sobre a importância de cumprimento da quarentena;
14. Realização de visitas para as pessoas vindas de outros Estados e Municípios, através da Vigilância Sanitária, com o apoio da Polícia Militar, para orientação quanto as precauções, e assinatura de um termo de consentimento;
15. Fiscalização aos Supermercados para averiguar se as normas estabelecidas estão sendo executadas por parte do Estabelecimento.